



# Crônica da Cidade

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

por Severino Francisco >>> severinofrancisco.df@dabr.com.br

## José Carlos Coutinho

O ex-reitor da UnB José Geraldo de Sousa afirma: se o professor de arquitetura José Carlos Coutinho comparecer a algum evento, pode ter a certeza de que ele é bom. A presença do arquiteto tornou-se um selo de qualidade. Os artistas e os produtores culturais ficam tensos para saber se a elegante figura virá ou não ao

evento. Se ele vier, o êxito é garantido. Aos 81 anos, Coutinho ostenta um vigor e um entusiasmo de fazer inveja a muitos adolescentes entediados. O mais impressionante é a sua ubiquidade: ele parece estar presente em todos os acontecimentos importantes. A situação chegou ao ponto de os alunos criarem um site para celebrar a fama do amigo, batizado de "Eu vi Coutinho". Alguns juram que avistaram o mestre em quatro lugares da cidade ao mesmo tempo.

Ele compõe a figura desconcertante de um gatinho brasileiro, a um só tempo, elegante, afetuoso, apaixonado, crítico e

irreverente. Chegou à cidade em 1968 para participar da reestruturação do Instituto de Artes da UnB. Veio para ficar seis meses, mas se envolveu de tal maneira que se tornou cidadão brasileiro de corpo e alma. Os alunos o provocaram e praticamente exigiram que ele permanecesse na cidade. Ele não negou a macheza gata e respondeu: "Se é assim, eu fico!"

No dia da inauguração de Brasília, um jornal carioca estampou um manchete em tom de vingança: "Encanto não se transfere". Mas o encanto se transferiu para Brasília na forma do desafio de inventar uma capital modernista em cima do nada. A

aventura venceu a comodidade. Coutinho permaneceu pela possibilidade de formar várias gerações comprometidas com o Brasil. Era um bastião e uma bomba legada por Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. E ele conseguiu cumprir a missão.

Uma conversa com Coutinho é um passeio pela aventura de reconstrução da UnB, o clima boêmio da W3 Sul dos anos 1960, os saraus na casa de Raimundo de Brito, sob a liderança de Avena de Castro, matriz do Clube do Choro; as visitas brasileiras de Jacob do Bandolim, os festivais no Cine Brasília, os festivais de música, os novos artistas e os espaços

subutilizados. A Brasília utópica e a distópica, a monumental e a periférica. Ele é atento a tudo. Coutinho é o Google da cultura de Brasília em carne e osso.

Há algumas semanas, fui assistir a um evento, mas estava meio tenso. No entanto, de repente, me deparei com o professor Coutinho e a minha desconfiança se dissipou. O espetáculo em homenagem a Avena de Castro, sob o comando da flautista Beth Ernest Dias, no Clube do Choro, foi memorável. Ele é um selo de qualidade. É realmente um privilégio a gente ter um cidadão com a classe do professor Coutinho.

**JOGOS PARALÍMPICOS** / Brasília iniciou o revezamento do símbolo esportivo no país, com direito ao acendimento da pira. Paratletas participam da honraria, que passou por vários pontos da cidade relacionados com a categoria, como o Sarah Kubitschek, no Lago Norte

# A tocha brilha na capital

» MARIA EDUARDA CARDIM  
ESPECIAL PARA O CORREIO

**A**pós 11 dias do encerramento dos Jogos Olímpicos Rio-2016, Brasília deu o primeiro passo rumo aos Jogos Paralímpicos com o revezamento da tocha. A capital tornou-se a primeira cidade a receber a chama. O revezamento começou com a cerimônia de acendimento da pira olímpica, no estacionamento 12 do Parque da Cidade, às 9h30. O governador Rodrigo Rollemberg e a secretária de Esportes, Leila Barros, acompanharam a cerimônia. "Estamos muito felizes e honrados de mais uma vez inaugurarmos a passagem da tocha, agora a paralímpica, pela capital", afirmou o governador. Leila destacou o momento para chamar atenção para as políticas públicas que buscam igualdade dentro da cidade. "Dentro das dificuldades, o esporte entende que é importante os deficientes estarem inseridos nesses espaços."

A novidade da cerimônia ficou por conta do mecanismo de acendimento da pira. Com a ajuda da tecnologia, internautas do mundo todo enviaram mensagens para gerar energia suficiente e, assim, acender a chama. Dessa forma, a tocha foi ligada enquanto um painel eletrônico mostrava de onde vinham os recados. Coube a Ulisses de Araújo, professor da Secretaria de Educação e fundador da Associação do Centro de Treinamento de Educação Física Especial, a honra de acendê-la manualmente. Ulisses foi escolhido como mensageiro de Brasília e passou a chama a

Fotos: Minervino Junior/CR/DA Press



João Luiz da Cunha foi um dos atletas a conduzir a tocha: primeiro passo até o Rio de Janeiro



A tocha entrou até em barco para cumprir o percurso de mais de 12km pelo Distrito Federal

**NÚMEROS DO REVEZAMENTO DA TOCHA PARALÍMPICA EM BRASÍLIA**

**103**  
participantes

**12,23**  
km  
percorridos por condutores

**85,7**  
km  
cumpridos pelo comboio

atividades de reabilitação puderam acompanhar de perto a condução.

### Emoção

Depois do almoço, o trajeto seguiu pelo Instituto Educacional e Profissionalizante para Pessoas com Deficiência (Icep), a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e o Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais (Ceedy), antes de voltar ao Parque da Cidade. A entrada do Ceedy, na 612 Sul, ficou cheia para receber a tocha. Bruna Gomes, 13, aluna do Centro de Ensino Médio Setor Leste, se emocionou ao assistir à passagem do artefato. "Eu me senti representada. Sou cega igual a uma das atletas que conduziu a tocha. É bom ter exemplos de que ser deficiente visual não é empecilho para lutar pelos nossos sonhos", conta.

A condutora que emocionou Bruna foi Kátia Aparecida, 21. A atleta, além de jogadora de goalball, é aluna do especial. "Foi um momento muito especial. Quando segurei a tocha, fui a sentindo e percebi que havia várias palavras de encorajamento escritas em braille, como igualdade e persistência. É como se aquele objeto me encorajasse a continuar", relata. Às 16h15, a tocha voltou ao Parque da Cidade e seguiu por um revezamento de 10km. No Estacionamento 12, às 18h30, um evento cultural para celebrar o Movimento Paralímpico finalizou. Hoje, o revezamento segue para Belém, depois passa por Natal, São Paulo, Joinville (SC) e termina o trajeto no Rio de Janeiro.

primeiro condutor, Cláudio Irineu da Silva, campeão do Parapan de 2007 no vôlei sentado.

"Estou encerrando meu ciclo de atleta paralímpico e achei que não teria oportunidade de participar. Mas estou aqui, abrindo este revezamento e levando a chama que vai iluminar nossos atletas", comentou Cláudio. Depois de seguir em comboio para o Parque das Garças, a tocha chegou à unidade da Rede Sarah na QI 13 do Lago Norte. Em meio aos pacientes, o revezamento começou no lago, em um dos barcos adaptados da unidade, e terminou na quadra de basquete de cadeira de rodas. Os pacientes que praticavam as

## TERCEIRO SETOR

# Para ampliar investimento social no DF

» CAMILA DE MAGALHÃES

Brasília tem, hoje, cerca de 150 fundações privadas — entidades

sem fins lucrativos que trabalham pela melhoria da qualidade de vida da população, com programas e projetos nas áreas de educação,

saúde, esporte, cultura, meio ambiente, entre outras. Para unir esforços, fortalecer o setor e trazer mais investimento social aos

brasilienses, a Federação de Fundações Privadas do Distrito Federal (Fump-DF) retomou seus trabalhos com a realização do Encontro

de Fundações do DF. O evento reuniu, na manhã de ontem, diversos representantes da Fundação Assis Chateaubriand e de organizações da sociedade civil da capital federal, do Ministério Público do DF e da Ordem dos Advogados (OAB-DF) e da Confederação Brasileira de Fundações (Cebraf).

Segundo a presidente da Fump-DF e superintendente executiva da Fundação Assis Chateaubriand, Mariana Borges, essas organizações hoje trabalham de forma muito individual. "A maioria enfrenta seus desafios sem muitas parcerias e colaboração de outras instituições. Sabemos que temos muitas questões comuns e nada melhor do que juntar esse grupo e identificar quais são esses desafios para atuarmos juntos", observa.

Na avaliação de Dora Sílvia Bueno Cunha, presidente da Cebraf, o encontro foi importante para o cenário do DF: "Mais do

que nunca, a gente percebe que só se consegue as coisas mais importantes do terceiro setor quando estamos unidos numa mesma causa." O procurador de Justiça do Ministério Público do DF e Territórios José Eduardo Sabo Paes reforça a ideia de que não existe Estado sem a participação da sociedade civil. "E não existe sociedade civil que não se faça acompanhar por associações e fundações. Todas essas entidades têm que ter uma visão de que o trabalho não é individual, mas conjunto e deve visar o coletivo." Já Kildare Meira, presidente da Comissão do Terceiro Setor da OAB-DF, ressaltou a importância de as entidades se organizarem para participar do debate político, dar visibilidade, aumentar a autoconfiança da sociedade civil, pautar temas relevantes e estabelecer diálogos com os diversos setores de governo.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENAÇÃO GERAL DE AQUISIÇÕES

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico por SRP nº 21/2016

O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão — MP torna pública a abertura do Pregão Eletrônico por SRP nº 21/2016, que tem como objeto o registro de preços para contratação de licenças de software e serviços especializados para a plataforma de produtos Microsoft, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus anexos. A abertura das propostas está prevista para o dia 15/09/2016, às 09:00 horas, no site: [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). O Edital está disponível na Coordenação de Compras do MP, situada na Esplanada dos Ministérios, Bloco "K", 2º andar, sala 216, Brasília-DF, no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:45 horas ou sem ônus por meio dos sites [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) ou [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br).

Isadora Martins Costa  
Pregoeira

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SECRETARIA DE GESTÃO CENTRAL DE COMPRAS

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 3/2016

1.1. O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão — MP — torna pública a abertura do Pregão Eletrônico nº 3/2016, que tem como objeto o Registro de Preços para contratação de serviço de agenciamento de transporte terrestre dos servidores, empregados e colaboradores a serviço dos órgãos da Administração Pública Federal — APF, direta, por meio de taxa e por demanda, no âmbito do Distrito Federal — DF e entorno, pelo período de 12 (doze) meses. A abertura das propostas está prevista para o dia 15/09/2016, às 09h30min, no site: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital está disponível na Central de Compras — CENTRAL, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 4º andar, sala 470, Brasília/DF — CEP 70040-906, no horário de 09:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00 horas ou sem ônus por meio dos sites [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) ou [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br).

IRENE SOARES DOS SANTOS  
Pregoeira